**REVISÃO SISTEMÁTICA: A ACESSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE JOVENS E ADULTOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL**

Adriana da Silva Maria Pereira – ProPEd/UERJ

Annie Gomes Redig – ProPEd/UERJ

**RESUMO**

O presente estudo visa analisar os trabalhos submetidos no Congresso Brasileiro de Educação Especial (CBEE) no período de 2016 a 2023, por meio da Revisão Sistemática de Literatura, voltados para a promoção da acessibilidade e suas dimensões no contexto do ensino para estudantes com deficiência intelectual matriculados na Educação Profissional, levando em consideração a reserva de vaga para esse público nos institutos federais de ensino. Verificamos que no período analisado apenas oito trabalhos submetidos no CBEE apresentam estudos relacionados à acessibilidade no contexto da Educação Profissional na vertente do processo formativo. Sendo assim, concluímos que apesar dos avanços significativos apresentados pelos resultados das pesquisas em relação à implementação de propostas educacionais voltadas para a promoção da acessibilidade na Educação Profissional, ainda é necessário ampliarmos a discussão sobre essa temática, no âmbito da profissionalização, escolarização e inclusão laboral.

**Palavras-chave:** Profissionalização. Deficiência Intelectual. Revisão Sistemática.

**INTRODUÇÃO**

A perspectiva da Educação Inclusiva visa não só a inclusão escolar de alunos público-alvo da Educação Especial na rede de ensino comum garantindo a sua matrícula e permanência, mas assegura que esse alunado terá todo o suporte do Atendimento Educacional Especializado por meio das salas de recursos multifuncionais e acessibilidade em diferentes dimensões (Brasil, 2008).

Para Mascaro e Redig (2022, p. 738) o processo de inclusão relaciona-se com “acesso, participação e construção do conhecimento para todos”. Um caminho para garantir “que todos os estudantes se sintam valorizados e respeitados, e que possam desfrutar de um verdadeiro sentimento de pertencimento” (Unesco, 2020, p. 7).

Diante do exposto, esta pesquisa tem a proposta de analisar os trabalhos submetidos no Congresso Brasileiro de Educação Especial (CBEE) no período de 2016 a 2023, relacionados à temática acessibilidade para estudantes com deficiência intelectual matriculados na Educação Profissional.

**METODOLOGIA**

A busca dos trabalhos apresentados no CBEE foi realizada por meio do acervo digital de 2016, 2018 e 2021 e no site do evento em 2023, com base na Revisão Sistemática de Literatura (RSL). O recorte temporal resultou-se a partir do ingresso de estudantes público-alvo da Educação Especial a partir da reserva de vagas em instituições de Ensino Profissionalizante.

Sendo assim, realizamos a seleção dos trabalhos nos eixos intitulados: Eixo 10) Educação Especial, Profissionalização, Programa de Transição e Trabalho; Eixo 14) Formação e Acessibilidade no Ensino Superior, Profissional e Tecnológico; Eixo 05) Serviços de apoio à escolarização, a Formação Profissional e Tecnológica na perspectiva da Acessibilidade. A partir da leitura dos títulos, palavras-chave (deficiência intelectual, educação profissional, acessibilidade), resumo, texto completo, extração dos dados, avaliação e interpretação (Costa, Fontanari, Zoltowaki, 2022).

**O QUE REVELAM AS PESQUISAS?**

Consideramos relevante e primordial esse tipo de investigação científica, para identificar como os percursos formativos na Educação profissional de estudantes com deficiência intelectual privilegiam a acessibilidade.

Para isso, optamos pela RSL e após realizar as etapas sugeridas por Costa, Fontanari, Zoltowaki (2022) selecionamos oito trabalhos de um total de 19 submetidos, que foram divididos em três categorias temáticas 1) Currículo; 2) Revisão de Literatura e Análise Documental e 3) Inclusão Escolar.

Tabela 01 – Tabela com os dados dos trabalhos

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Ano** | **Eixo** | **Autores** | **Título** | **Categorias** |
| 2016 | 10 | Redig, Mascaro | Estudantes com deficiência intelectual: perspectivas para a vida adulta e o Plano Individual de Transição | Currículo |
| 2016 | 10 | Chagas, Pacheco e Fernandes | Currículo de Promoção ao trabalho e a pessoa jovem e adulta com deficiência intelectual | Currículo |
| 2018 | 12 | Teófilo e Ferreira | Política de inclusão: o desafio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IF Sudeste /MG | Revisão de Literatura e Análise Documental |
| 2018 | 12 | Redig, Nascimento e Pinheiro | Profissionalização de jovens e adultos com deficiência intelectual: uma análise das produções do VII CBEE | Revisão de Literatura e Análise Documental |
| 2021 | 14 | Barbaro, Oliveira, Lehnhart e Castro | Educação Especial do desenvolvimento de estudantes com deficiência intelectual da educação profissional e tecnológica. | Inclusão Escolar |
| 2023 | 05 | Volante e Vilaronga | Inclusão Escolar nos institutosfederais: o que dizer as equipes multiprofissionais | Inclusão Escolar |
| 2023 | 05 | Pereira, Sousa e Mafra | A contribuição do NAPNE para a implementação de ações inclusivas na Educação Profissional | Inclusão Escolar |
| 2023 | 05 | Santos, Vilaronga e Mendes | Plano Educacional Individualizado: interlocução com profissionais dos institutos federais para o desenvolvimento de um protocolo. | Currículo |

Fonte: Elaborado pelas autoras

Currículo

No estudo de Redig e Mascaro (2016) apontam a perspectiva da acessibilidade a partir da elaboração do Plano Educacional Individualizado (PEI) e o Plano Individualizado de Transição (PIT). As autoras destacam a importância de personalizar o currículo para “preparação efetiva para o ingresso no mundo do trabalho” (p. 3). Já Chagas, Pacheco e Fernandes (2016) a partir da reformulação do Projeto Político Pedagógico que contempla um Programa curricular de Transição para o Mundo Trabalho em cursos de Formação Inicial e Continuada em uma escola de educação profissional trazem a acessibilidade pautada no uso da Tecnologia Assistiva.

Santos, Vilaronga e Mendes (2023) com a ideia de aumentar a inclusão escolar dos estudantes público-alvo da Educação Especial ressaltam a importância do PEI e sua eficácia como um protocolo que garante um planejamento atrelado à acessibilidade.

Revisão de Literatura e Análise Documental

A implementação de ações e estratégias para o ensino na perspectiva da diversidade e multiculturalidade não é desafiador para as instituições de ensino comum. Teófilo e Ferreira (2023) discute sobre esse assunto a partir de sua pesquisa realizada mediante a análise documental institucional da estrutura do IF Sudeste localizado em Minas Gerais. Sendo assim, deduzem que o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição apresenta lacunas em relação à acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

Redig, Nascimento e Pinheiro (2018, p. 8) enfatizam a importância da escola no processo de profissionalização do estudante com deficiência intelectual e “a necessidade de ampliação nas discussões e de trabalhos sobre esse processo”, na transição para a vida independente e/ou mercado de trabalho.

Inclusão Escolar

Volante e Vilaronga (2023) indagam sobre a falta de acessibilidade os institutos federais, a partir da percepção dos servidores que atuam nessa instituição. Ao realizar a leitura do trabalho Pereira, Sousa e Mafra (2023) observamos que dialoga com Volante e Vilaronga (2023, p. 5): “A gente sente muita dificuldade no ingresso da pessoa com deficiência no Câmpus [...] porque falta muita acessibilidade. A gente tem a tradução do edital em Libras, mas só fica nisso (Antônia/Assistente Social – SR2)”.

Barbaro *et al*. relata práticas pedagógicas com desdobramentos em diversas temáticas relacionadas ao cotidiano, inclusive, o universo universitário para estudantes com deficiência intelectual, com o intuito de contribuir na autonomia e independência, proporcionando experiências enriquecedoras. As atividades foram fundamentais para a sua formação acadêmica e contemplaram a acessibilidade comunicacional.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A análise dos trabalhos apresentados no CBEE apresenta um avanço significativo em relação à promoção da acessibilidade nas propostas de ensino na Educação Profissional para os estudantes com deficiência intelectual perpassando a personalização o currículo, a proposta político pedagógica da instituição, a transição para o mercado de trabalho e os serviços de atendimento.

Porém, ainda é necessário investir em mais pesquisas nessa área tendo em vista que o aumento de matrículas de estudantes com deficiência intelectual no ensino médio nos institutos federais de educação em cursos profissionalizantes (Brasil, 2023). Isso irá contribuir não só para o acompanhamento desses estudantes pelos profissionais da educação, mas também, possibilitar traçar ações de implementação efetiva da acessibilidade e suas diversas dimensões.

**REFERÊNCIAS**

BARBARO, Natalia Kulzer; OLIVEIRA, Raicha Figueira de; CASTRO, Sabrina Fernandes de. Educação Especial e o desenvolvimento de estudantes com deficiência

intelectual da Educação Profissional e Tecnológica. *In:* 9º CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 2021, São Carlos. **Anais [...]**. Campinas: Galoá, 2021. Disponível em: https://cbee2021.faiufscar.com/anais#/. Acesso em: 30 abr. 2024.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.** Brasília, 2008.

BRASIL. **Censo Escolar da Educação Básica: resumo técnico – versão preliminar**, 2023. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas\_e\_indicadores/resumo\_tecnico\_censo\_escolar\_2023.pdf. Acesso em: 10 fev. 2024.

CHAGAS, Patrícia Monteiro Lima; PACHECO, [Ana Paula de Carvalho Machado;](https://proceedings.science/proceedings/55/_papers/49466?lang=pt-br)

FERNANDES, Edicléia Mascarenhas. Currículo de promoção no trabalho e a pessoa jovem e adulto com deficiência intelectual. *In:* 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 2016, São Carlos. **Anais [...]**. Campinas, Galoá, 2016. Disponível em: https://proceedings.science/cbee/cbee7. Acesso em: 30 abr. 2024.

COSTA, Angelo Brandelli; FONTANARI, Anna Martha Vaitses; ZOLTOWSKI, Ana Paula. Como escrever um artigo de revisão sistemática. *In:* KOLLER, Silvia Helena.; COUTO, Maria Clara P. de Paula; HOHENDORFF, Jean Von (Orgs.). **Manual de produção científica***.* pp. 130-165. Porto Alegre: Penso, 2022 Disponível em: https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/925. Acesso em: 20 abr. 2024.

MASCARO, Cristina Angélica de Aquino de Carvalho; REDIG, Annie Gomes. Estudantes com deficiência intelectual na escola: práticas pedagógicas exitosas. **Revista Teias.** V. 22, n. 66, p. 66-79 jul./set. 2021. Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/viewFile/57019/38788. Acesso em: 20 fev. 2024.

PEREIRA, Clemoar Sousa; SOUSA, Vilson Morais de; MAFRA, Layane Mendonça. A contribuição do NAPNE para implementação de ações inclusivas na Educação Profissional. *In:* 10º CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 2023, São Carlos. **Anais [...]**. Campinas, Galoá, 2023. Disponível em: https://proceedings.science/cbee/cbee-2023?lang=pt-br Acesso em: 30 abr. 2024.

REDIG, Annie Gomes; MASCARO, Cristina Angélica Aquino de Carvalho; ESTEF, Suzanli. Estudantes com deficiência intelectual: perspectiva para a vida adulta e o Plano Individual de Transição. *In:* 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 2016, São Carlos. **Anais [...]**. Campinas, Galoá, 2016. Disponível em: https://proceedings.science/cbee/cbee7. Acesso em: 30 abr. 2024.

REDIG, Annie Gomes; NASCIMENTO, Vanessa Lima do; PINHEIRO, Vanessa Cabral da Silva Pinheiro; MASCARO, Cristina Angélica Aquino de Carvalho. Profissionalização de Jovens e Adultos com deficiência intelectual: uma análise das produções VII CBEE. *In:* 8º CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 2018, São Carlos. **Anais [...]**. Campinas, Galoá, 2018. Disponível em: https://proceedings.science/cbee/cbee-2018/trabalhos/profissionalizacao-de-jovens-e-adultos-com-deficiencia-intelectual-uma-analise-d?lang=pt-br. Acesso em: 30 abr. 2024.

SANTOS, Jéssica Rodrigues; VILARONGA, Carla Ariela Rios; MENDES, Enicéia Gonçalves. Plano Educacional Individualizado com profissionais dos institutos federais para o desenvolvimento de um protocolo. *In:* 10º CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 2023, São Carlos. **Anais [...]**. Campinas, Galoá, 2023. Disponível em: https://proceedings.science/cbee/cbee-2023?lang=pt-br. Acesso em: 30 abr. 2024.

TEÓFILO, Sandro Viera; FERREIRA, Eliana. Política de Inclusão: O Desafio do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais. *In:* 8º CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 2018, São Carlos. **Anais [...]**. Campinas, Galoá, 2018. Disponível em: https://proceedings.science/cbee/cbee-2018/trabalhos/politica-de-inclusao-o-desafio-do-instituto-federal-do-sudeste-de-minas-gerais?lang=pt-br. Acesso em: 30 abr. 2024.

UNESCO. **Resumo do Relatório de Monitoramento Global da Educação 2020:** Inclusão e educação para todos. Paris: UNESCO, 2020. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000373721\_por. Acesso em: 03 fev. 2024

VOLANTE, Daniele Pinheiro; VILARONGA, Carla Ariela Rios. **Inclusão Escolar nos Institutos Federais: o que dizem as equipes multiprofissionais.** *In:* 10º CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 2023, São Carlos. **Anais [...]**. Campinas, Galoá, 2023. Disponível em: https://proceedings.science/cbee/cbee-2023?lang=pt-br. Acesso em: 30 abr. 2024.